



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Episódio Hipotônico-hiporresponsivo Pós Vacinal

Autores: ALEXANDRE MACHADO DE ANDRADE (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS); CAROLINA CASTELO BRANCO CONROY (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS); ANA CLÁUDIA BASTIANELLO DE ARRUDA CÂMARA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS); IZABELLA CAMPOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS); THAISE VIEIRA VIEGAS (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS); MARIA JOSÉ DA SILVA MATTAR (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS); ALESSANDRA GEISLER DAUD LOPES (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS)

Resumo: Introdução O episódio hipotônico-hiporresponsivo (EHH) é um evento adverso relacionado à vacinação. Descrito, na maioria dos casos, ao componente pertussis. Descrição do caso J.V.A., 2 meses, branco, masculino, natural e procedente de São Paulo-SP, nascido a termo, peso adequado para idade gestacional, previamente hígido. Recebeu em 02/07/2013 vacinação anti-poliomielite, pentavalente e contra rotavírus. Após seis horas, evoluiu com três picos febris de 37,8°C, com intervalo de quatro horas entre eles, que cederam com uso de antitérmico. No dia seguinte, apresentou irritabilidade progressiva, choro persistente e inconsolável, seguido de sonolência, sendo trazido ao nosso pronto-socorro. Ao exame encontrava-se com palidez cutânea, hipoatividade, hiporresponsividade a estímulos, em colapso circulatório, saturação de oxigênio em ar ambiente de 97%, glicemia capilar de 169mg/dL, sem outras alterações nos diversos aparelhos. Realizados hemograma, pesquisa quantitativa de proteína C reativa, gasometria arterial, dosagem de eletrólitos séricos, urina tipo 1, estudo do líquido, culturas gerais, pesquisas virais, radiografia de tórax e tomografia de crânio. Discussão Segundo Braum et al (1998) e do Brighton Collaboration HHE Working Group (2004), EHH é caracterizado por início súbito de hipotonia e hiporresponsividade, associados à palidez ou cianose, dentro de 48h pós vacinação com duração entre 1min e 48 h sem outras causas associadas; idade abaixo de dez anos; excluídos evento pós-ictal, urticária, angioedema, anafilaxia, sono e coloração normal da pele. Este Episódio é muito raro, sendo registrados cinco episódios de EHH em 124.924 doses da vacina pentavalente administradas entre 2000 e 2011, no Brasil. Neste caso, o principal diagnóstico diferencial foi Choque Séptico, cujo protocolo foi realizado na emergência. Todos exames estavam dentro da normalidade. Após dez horas do início, paciente evoluiu com melhora do estado geral e reversão total do quadro. Conclusão O conhecimento de efeitos adversos vacinais pelo pediatra é de fundamental importância para diagnóstico e posterior aconselhamento sobre demais esquemas de imunização da criança.